

O Ardina / BIENNE

Folha Informativa Quinzenal em língua Portuguesa 2019

Bom dia do ARDINA/BIENNE

Senhoras e senhores leitores



É com a estação de outono do mês que estamos a abrir a porta do inverno, com um clima chuvoso e morno, ainda andamos com camisa de mangas curtas, mas dentro de dias as coisas podem mudar.

No dia 20 houve eleições na suíça aonde os do ambiente fizeram uma razia obtendo mais de 17 cadeiras na assembleia nacional. O derrotados foram o PS perdeu 5 cadeiras e a UDC perdeu 12. A imagem politica vai bem mudar na próxima legislatura. Vamos ver se a subida dos verdes não vai trazer mais cargas fiscais, pois para que as suas ideias vinquem as cargas fiscais tem de aumentar.

Boa leitora e boa quinzena

ARDINA DE BIENNE

Literatura

Narração sobre o mais ou menos!

Não há mulher ao mundo que não conhece a importância das pequenas coisas que fazem a diferença: um bonito vestido é desonrado por uma dobra mal passada, é suficiente um pouco mais de sal para a um prato bem refinado não seja comestível. Um forno muito quente ou pouco quente não deixa uma massa levar por muito bem que esteja confeccionada. Nunca pensou que o nosso corpo é uma maquina geratriz dos órgãos maravilhosa, mas que basta um cabelo numa vista e uma areia nos rins para que tudo se descontrole, como quatro pinéus com pouco ar pode provocar um acidente mortal. Sim você sabe isto tudo então é obrigado a crer sobre o plano material a importância do mais e menos.

Mas quando as coisas não viram como se quer na nossa existência, e quando a alegria e a felicidade está longe de ser alcançada. Você se pergunta, se dentro do invisível dos seus pensamentos e sentimentos se não há qualquer coisa que se parece com a areia na vista ou da pedra de sal a mais na sopa. Temos a tendência para acusar as circunstâncias, acusando o tempo que vivemos e ávida acusando os outros, claro é mais cómodo!

Eu vos digo que um salpico de animosidade e a vosso gáudio vira como uma maionese quando lhe cai mais óleo sem cuidado, então um espanto grito de fúria se segue, e pronto todos os projetos caiem como um baralho de cartas.

Uma pitada de bisbilhotice e inquietude estraça a vida, como uma pitada de sal a mais arruína a sopa.

Então vem as palavras mágicas do desânimo descontrolado, como eu não tenho sorte, nunca consegui nada e não sou capaz de nada, enfim uma quantidade de rejeição da satisfação, a recusa daquilo que vos chega feliz, a contemplação e obstinação dos problemas, e pronto como um cozinheiro que persiste a fazer um gelado no forno ou fazer uma omelete no frigorífico.

Um pensamento de negrura não pode dar luz: um pensamento de amargura não pode dar doçura.

Os produtos bem escolhidos e cuidadosamente preparados fazem a boa cozinha. É a mesma coisa para os nossos pensamentos, palavra e atitudes.

O mistério da Orquídea!

Um dia comprei uma orquídea pela sua beleza do olhar, e que dava tantas flores, passei, muito tempo a contemplar está beleza que me ofuscou de ver as outras plantas só olhei para a minha orquídea.

Um dia ao meu pasmo e tristeza vi a minha querida a secar, mas eu não desanimei e continuei a cuidar dela regando e falando com ela.

Um dia vi com admiração uns pequeníssimos gomos a germinar e folhas minúsculas recentes nascidas, surpreendido com que os meus olhos vinham de ver! Fui e toquei com carinho e afeição a minha amada orquídea estava bela como o primeiro dia em que me apaixonei.

A realidade é evidente a minha orquídea regada e amada com carinho decidiu viver.

Espero que será feliz, aquele que começa o dia com uma excelente ação o qual devemos repetir sempre sem tréguas, não desespere, é nos momentos aonde as situações parecem extremas, nos momentos que estamos perto do abismo que os nossos esforços devem ser contemplação e afeição que dão os frutos de felicidade.

Mas se nos podermos a desconfiar ou a duvidar caímos subitamente em desgraça.

Não é preciso esperar para empreender

Nem conquistar para perseverar

A razão nos diz que devemos persuadir e ser persistentes

José Duarte

Gastronomia

Bacalhau da casa

Ingredientes para 4 pessoas

4 postas de bacalhau, 1 cebola branca cortada em rodelas fininhas, 2 dentes de alhos esmagados, 1 dl de azeite, 1 abobrinha cortada em juliana, 2 pimentos cortados em juliana, 1 dl de vinho branco, 3 dl, de caldo de legume, 1 CS de massa de colorau, 2 dl de molho de tomate, sal e pimenta q b. Salsa picada para polvilhar, e azeitonas para enfeitar.

Preparação

Primeiro começar por fazer o molho, leva-se uma panela e coloca-se o azeite uma vez quente põem-se as cebolas, abobrinhas e pimentos e deixa-se dourar, depois junta-se o vinho branco deixa-se reduzir em

seguida os restos dos condimentos e deixa-se a cozer cerca de 30 minutos a uma temperatura baixa.

Para fritar as postas

2 ovos e uma colher de farinha, bata-se bem passa-se as postas de bacalhau e leva-se a fritar numa sertã com muito óleo, uma vez as postas bem douradinhas controla-se a fritura das postas uma vez bem fritas secam-se com um papel vegetal coloca num prato de serviço e deita-se o molho por cima, decora-se com azeitonas e salsa e serve-se com batatas fritas às rodelas e arroz seco.

Espero que gostem...

Chefe Bernades

Novidades de Bienne Seeland

A ATP Bienne , está em mudança positiva, depois de um comitê de salvação, chegou o tempo de deixar os mais corajosos continuar dentro da filosofia de Associação.

Temos de louvar a direção que durante seis meses negociou e lutou para dar um novo rumo ao ambiente da associação para passar de um local de cartas e cervejas a um local aonde as famílias podem se reunir em festa dentro de uma filosofia de cultura lusitana.

Mas esta parte é muito dura de virar há sempre os conformistas que não gostam de mudança, e puxam sempre os membros da comissão mais frágil para satisfazer os interesses de grupo e pessoais ao detrimento dos outros sócios. Não há mudança sem dor... Pelo momento, ainda não foi possível dar a volta a 160% mas já virou a 130% claro com críticas e outras vomitadas.

Em seis meses a direção, negociou uma renda de 3361.00 que passou a ser de 2500.00 francos, só isto é uma grande vitória! Limpou o lixo que há mais de 5 anos ocupava metade de 35% do espaço, seis toneladas de lixo foram evacuadas, Pagou as rendas e outras despesas que começaram a estar atrasadas.

Fez sentir a alguns membros que o local é de todos os membros mas não é um local de piqueniques, aonde um pequeno grupinho tenta se fazer passar pelos donos disto tudo.. Passando os seus interesses pessoais antes do interesse associativo, alterando mesmo as leis Suíças sobre as associações.

Bom sucesso à nova direção, mas há muito trabalho a fazer

Crônica de um sócio da ATP

Bienne feira das cebolas

No sábado 26 de outubro realizou-se a feira às cebolas na praça do marche neuf, uma dezenas de feirantes agricultores vieram apresentar as suas colheitas de cebolas, outras barraquinhas estavam presentes para satisfazer para satisfazer os visitantes, neste gênero de feiras em Suíça a cultura folclórica é bem presente como a música e gastronomia.

Para os mais pequeninos um carrossel esteve presente e os Pais meteram a mão ao bolso para dar uma alegria aos filhos.

Mais um amigo que entrou ao seu cantinho

O simpático e amável **Henrique**, que depois de 30 anos em Suíça nos deixa para gozar a sua reforma perto dos seus em Ponte de Lima, Henrique é muito conhecido no meio dos nossos compatriotas, foi membro da comissão ATP soube sempre defender os interesses da ATP ao detrimento dos seus amigos. Ou seja entre amigos e ATP escolhia a ATP. Estes valores são raros para alguns membros da ATP. Bravo e obrigado Henrique.

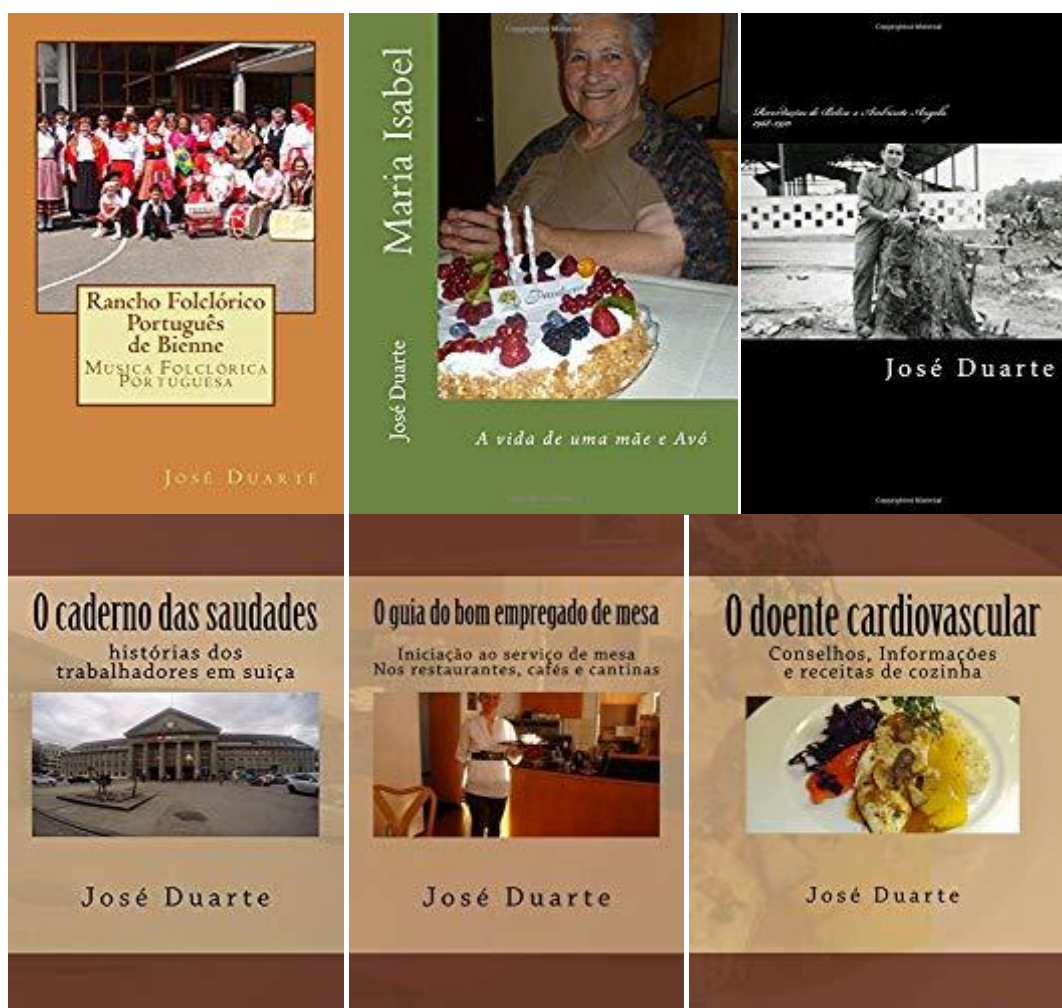
A despedida de Henrique foi organizado por alguns amigos mais próximos dentro dos locais da ATP e está lhe ofereceu um relógio como presente de partida e como membro ativo de 30 anos.

Henrique para não esquecer os amigos vai vir passar férias aqui na Suíça.

Henrique o Ardina te deseja muitas felicidades e bom descanso na Linda Terra de Ponte de Lima.

Publicidade

Os livros de José Duarte



Resumo do livro a vida de uma avó

Prefácio



Maria Isabel

A vida de uma menina, mãe,
Avô e bisavó

Os anos triste da história da Europa vinha de nascer com as guerras que se desfilavam umas seguidas às outras e a pandemia, o século XX foram marcados por muito sofrimento e miséria.

Portugal vinha de passar de monarquia a republica a mudança custou a vida ao Rei e a um príncipe mortos no centro de Lisboa, mais precisamente na praça do Comercio (Terreiro do Paço) no dia 1 de fevereiro de 1908, depois de varias tentativas anteriores, A morte do Rei D. Carlos I. 1863-1908 (um Rei dos mais inteligentes e franco da historia de Portugal), e seu filho herdeiro ao trono o príncipe Real D. Luís Filipe marcou o fim da monarquia. O Rei Dom Manuel II filho herdeiro de D. Carlos I governou de 1908 a 1910 depois como as tentativas de golpe de estado eram cada vez mais perseverantes, ele acabou por se refugiar. Assim 1ª republica se instalou. O País ia viver alguns anos na confusão e violência. Portugal estava ao bordo da falência, a miséria batia às portas de todos os Portuguêss. Mas a nova republica resistia e resistiu. Vários governos surgiram de ordem ditadura militar e governos provisórios, o povo no exterior, nada sentia de guerra mas a fome era presente.

Assim a ler república nasceu num clima de muita confusão, ainda com pouco tempo de vida e uma grande instabilidade se fazia sentir a organização do estado ia ser um dos grandes trabalhos de todos os políticos da época, como diz o ditado... Destruir é fácil construir é mais complicado, mas como os mestre a pensar da época diziam que para mudar a sociedade às vezes é preciso eliminar os discordantes, para conseguir como objetivo a felicidade...

Os homens mais marcantes desta época foram (um pouco de historia)

Teófilo Braga 1823-1924, presidente que governou o 1º Governo provisório até 1911. **Manuel de Arriaga 1840-1917**, presidente que governou de 1911 a 1915, em 1915 **Teófilo Braga** substituiu de **Manuel Arriaga**, O terceiro presidente foi **Bernardino Luís Machado Guimarães 1851-1944** este foi efetivamente presidente duas vezes de 1915 a 1917 e de 1925 a 1926. **Sidónio Bernardino Cardoso da Silva Pais, 1872-1918**, Presidente interino e chefe do governo, e eleito a seguir por sufrágio direto tornando-o a ser o primeiro eleito da 1ª Republica, a segunda guerra terminava também no mesmo ano, ele foi assassinado em Lisboa no dia 8 de dezembro de 1918, **João do Canto e Castro** presidente interino em 1918 a 1919, de **Bernardino Machado. António José de Almeida 1866-1926** presidente de 1919 a 1923. **Manuel Teixeira Gomes 1860-1941** presidente de 1923 a 1926. Seguido um governo de União sagrada liderada pelo **Afonso Costa** e como presidente **Bernardino de Machado até 1926** data do golpe de estado liderado por **Manuel de Oliveira Gomes da Costa** os revoltosos (chamados a revolta dos generais) instalaram uma ditadura militar e assim nasceu a 2ª republica. **António Oscar de Fragoso Carmona** veio presidente interino e depois ser presidente eleito de 1933 até 1951, foi no 1º governo provisório que **António de Oliveira Salazar** entrou, foi convidado a ser ministro das finanças, e chefe do governo. Após a morte de Carmona em 1951 acumulou a presidência por interino e chefe do governo até às eleições de **Francisco Higinio Craveiro Lopes 1894-1964** foi presidente de 1951 até 1974 date da revolução do 25 de abril.

Alguns homens marcantes da 1ª república e 2ª república foram

João Chagas, Afonso Augusto da Costa, José Norton de Matos, António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, Humberto Delgado, António Oliveira Salazar.

Nesta época muitas mudanças foram feitas em Portugal

Afonso Costa um homem muito influente (sucedeu a Teófilo Braga) um republicano chefe do governo convicto e severo e não compreendido pelos seus adversários nas suas ações, foi a origem da criação da Laicidade em Portugal e da nova Constituição Republicana em 1911, como tinha sido professor de direito na faculdade de Coimbra implantou novas leis de ordem civil e judiciais, e separou as leis da Igreja e Estado até mesmo à explosão das Ordens Religiosas.

Afonso (Augusto da) Costa foi um grande defensor do Liberalismo em Portugal.

Foi expulso de Portugal mesmo depois que a situação foi melhorada ele foi várias vezes convidado a participar no governo, mas resolveu ficar em Paris e ai morreu.

António Egas Moniz prémio Nobel de Medicina em 1949 foi fundador do partido Republicano Centrista, um grande filósofo, apoio por algum tempo os governos de Sidónio Pais, muito ouvido nos meios políticos.

José Norton de Matos um grande organizador foi governador civil de Angola fez muitas obras de interesse público, tinha uma visão de futurista, apesar de servir Salazar não esteve sempre do seu aviso, pedia mais liberdade para o ato eleitoral, mas Salazar não quis ouvir. Maçon como a maioria dos políticos da época, um general que marcou a sua história.

A historia, decidiu que a primeira guerra mundial 1914-1918 que se termine no mesmo ano que começou a gripe espanhola, uma guerra que deixou mais de dez milhões de mortos uma guerra que ia marcar para muitos anos as nações. Portugal participou à primeira guerra mundial pelo lado dos aliados contra a Alemanha. A primeira guerra mundial começou com a concorrência e a desentendimentos de diversos países. Com a partilha da África e Ásia a Inglaterra e França ficaram com grandes territórios e com muitos recursos para explorar, e a Alemanha e Itália tiveram que se contentar com poucos territórios

de baixo valor. Este descontentamento Italo-Germanico durou até ao século XX foi uma das razões da guerra, todos os países estavam empenhados a aumentar o seu poder económico para ter garantido mais recursos. O atentado de Sarajevo aonde morreu no dia 28 junho 1914, o duque Francisco Ferdinando 1863-1914 e sua esposa do império Austro-Húngaro por um estudante de 19 anos chamado Gavrilo. Príncipe de nacionalidade Servia, que pertencia a uma organização chamada Mão Negra, e logo a seguir o assassinado de Jean Jaurès no café do croissant à Montmartre Paris no dia 31 julho 2014, por um nacionalista francês Raoul Villain, logo a seguir três dias também contribui para o começo, pois este estava empenhado a fazer tudo após o atentado de Sarajevo para que a guerra não tivesse lugar, mas todos os esforços se tornaram imponentes passados alguns dias a guerra começava com os resultados que nós sabemos. Fontes Wikipédia.

Em 1918-1919 uma gripe pandemia segundo o instituto Pastor, chamada gripe Espanhola matou mais de 34 milhões de pessoas na Europa, e mais de 100 milhões no mundo, muitos chamaram a peste negra, ela foi tão forte que os sinos das igrejas em cada freguesia, deixaram de tocar para anunciar os mortos, o medo da gripe era terrível em todas as regiões.

Maria Isabel é o fruto da gripe Espanhola e muitas outras crianças que nasceram depois de 1918. Pois a sua mãe **Maria José**, vinha de perder com a gripe espanhola os seus dois filhos e o marido, a pandemia também lhe tinha batido à porta e com muita força assim perdeu a sua família em espaço de pouco tempo só a força da sua juventude podia ainda valer, as suas lágrimas já tinham secado, o sofrimento ocupava muito espaço de tanto chorar, ela procurou refugio ao lado dos seus familiares. Irmãos e Irmãs, mas rapidamente encontrou as atividades da vida de casa e campo as cicatriz iam ficar bem visíveis, pois nesta altura não havia os psicólogos e psiquiatras não existiam na região e mesmo poucos em Portugal, os tratamentos ao nível de psiquiatria era ainda um tabu, nestes momentos só os fortes sobreviviam, o sofrimento foi tão grande que nem a dor se sentia. A gripe espanhola também se chamava a gripe suína foi tão violenta que se espalhou por todo o mundo, mais de 100 mil milhões de pessoas morreram.

Os seus irmãos e irmãs só tinham uma desejo era tratar das terras e animais que era a sua sobrevivência. Maria José tomou lugar ao meio da

família para ajudar nas tarefas de casa e campo com a sua irmã mais velha, sua mãe e pai tinham falecido alguns anos antes. Ela não sabia ler nem escrever, ela sofria muito com esta lacuna. A existência das mulheres nesta época se reduzia à sumição dos homens e das leis do estado, ninguém levantava um dedo para mudar a situação.

Claro que nesta época os políticos estavam mais ocupados com as relações de fim da guerra 1914-1918 do que com a sociedade interna. Portugal estava a viver um dos piores momentos da sua historia.

Graças à música uma mudança vai-se produzir na vida da jovem viúva, ela vai encontrar o seu príncipe charmoso.

Na festa da aldeia um jovem rapaz fardado com a farda da musica militar que faz parte da banda da musica da freguesia este jovem chamado **Júlio** conhecia a família e gostava de trocar conversas com os familiares de Maria José. Júlio era um jovem muito olhado pelas meninas da época todas gostavam de o ter em sua companhia, era sempre convidado para as festas da aldeia e bailes em casas particulares, como era de costume as casas tornavam-se em autenticas salas de dança e as cozinhas em bares aonde se vendia café e vinho, tornavam-se em autênticas tascas caseiras.

Mas um dia os olhares de Júlio e Maria José cruzam-se como magia, uma grande admiração se instala, e os encontros começaram a ser mais frequentes, os espaços negros da jovem viúva começaram a receber uma dose de luz brilhante cheia de esperança, até que um dia Júlio pediu a mão de Maria José ao irmão este deu o seu acordo de se casar era o hábito da época. Pois o pai e mãe de Maria José já tinham falecido. Então Júlio começa a se organizar e termina o seu caminho de militar par se dedicar de novo à vida do campo. O jovem Júlio é mais novos dez anos que Maria José mas não teve importância, ele ama a jovem viúva, e é muito trabalhador, tudo o que quer é dar uma melhor qualidade de vida à sua esposa. Um dia o casamento se realiza na igreja de Arouca e nem as antigas amigas e amigos de Júlio souberam a data do seu casamento, estas ficaram muito surpreendidas por ele ter casado assim em segredo, Os jovens casados foram viver na casa deixada pelo marido defunto de Maria José e uma nova vida vai se abrir depois de tanto sofrimento. A pandemia vai fazer de herdeiros na sua passagem sem o mínimo de sentimentos, ela destruiu e reduziu a pó os seres humanos inocentes, e um dia mais tarde iam renascer para dar uma continuidade à vida das famílias e das aldeias.

Ultima hora

Carta aberta aos sócios da ATP Bienne

A comissão acabou de passar as minhas obrigações a outros sócios, estes sócios de hoje em diante são responsáveis pela boa organização da ATP.

Por minha parte tanto mal que bem, peço evasiva pelas comunicações das minhas ideias que talvez não passassem como eu desejaria.

Durante este tempo muitas coisas foram feitas, graças ao trabalho de toda a equipa da Comissão Administrativa e de alguns sócios voluntários, dou como exemplo a negociação para baixar a renda, limpeza do lixo existente e deixando as finanças equilibradas.

Claro que não chega nem nunca chegará se ficamos só por aqui!

Na minha filosofia era fazer uma Associação aonde todos podiam encontra uma parte de conforto e alegria, trazendo mais cultura e mais valores LUSITANOS, pois não fui compreendido ou não soube falar a linguagem dos meus interlocutores e reconheço que fui rigoroso e mesmo seco em diálogos de bar. Que para mim são diálogos de bar.

De seguida com membros mais conservadores provoquei de lamentos diretos à minha pessoa, mas sei que não há mudança sem dor! E continuei no meu rumo.

Mas claro a minha potência sofreu um abanão ao sentir que certos membros gastavam mais energias a desconstruir que a construir, e resolvi deixar o cargo de presidente.

Mais uma vez peço desculpa a aqueles que não soube convencer, e um obrigado, aqueles que sempre defenderão as minhas ideias futuristas que são mais do que necessárias para termos uma ATP em ordem perante a lei Suíça sobre as Associações e dar mais

valores para uma integração sem pena. Dando mais força à Cultura e Costumes Portugueses.
A minha palavra final é somos ATP Biel Bienne.

A todos os sócios e família
Os meus mais sinceros cumprimentos
José Duarte

Segurança em Portugal

A Polícia de Segurança Pública (PSP) anunciou este sábado a detenção de 24 pessoas em cinco operações policiais realizadas na sexta-feira, das quais resultou ainda a apreensão de 14 doses de haxixe e de uma arma branca. Em comunicado, o Comando Metropolitano da PSP de Lisboa adianta que, das 24 detenções efetuadas entre a meia-noite e as 23.59 horas de sexta-feira, três foram por condução sem carta, quatro por condução sob o efeito de álcool, uma

por tráfico de droga, cinco por roubo, quatro por cumprimento de mandado de detenção, três por furto, uma por desobediência e três por outros crimes.

Na sequência destas detenções, a PSP destaca ainda a apreensão de 14,22 doses de haxixe e de uma arma branca.
fontes JN

Desporto domingo 02.11.2019

O Porto voltou às vitórias:

Benfica vai à frente com 2 pontos de vantagem

André Gomes sofre lesão, no encontro com O Everto -Tottenham 1-1 e teve de ser operado



A ler no próximo Ardina a Casa Pereira vai fechar...

Boa quinzena ARDINA DE BIENNE